

Carros não poderão mais entrar em Grumari

Área de 805 hectares vira parque, terrenos particulares serão desapropriados e qualquer construção está proibida

Marcelo Carnaval/ Arquivo

Selma Schmidt

• Desde ontem, qualquer pedido de licença para construção de casa em Grumari será negado pela prefeitura. Esta é a primeira consequência prática do decreto do prefeito Cesar Maia, publicado no Diário Oficial de ontem, que muda o zoneamento de Grumari: de Área de Proteção Ambiental (APA), a região foi transformada em Parque Natural Municipal de Grumari. O projeto do novo parque ainda está sendo elaborado, mas o secretário municipal de Meio Ambiente, Eduardo Paes, antecipou que a Avenida Estado da Guanabara, que liga o Recreio a Guaratiba, deixará de existir.

— No lugar da avenida, plantaremos mudas de vegetação de restinga. Os carros não poderão mais entrar em Grumari. Criaremos bolsões de estacionamento nas duas pontas, do lado de Guaratiba e do lado do Recreio — explicou o secretário.

Área do novo parque: dez vezes a Quinta da Boa Vista

A legislação que foi substituída permitia edificações nos terrenos particulares de Grumari, só que havia muitas restrições. Segundo Eduardo, era possível construir imóveis de um até três andares (dependendo do trecho), desde que unifamiliares. A APA também limitava a 10% o índice de aproveitamento dos lotes.

— Apesar de a APA permitir construções, as poucas casas existentes em Grumari são irregulares. Nenhuma delas tem licença da prefeitura — disse Eduardo.

O novo parque terá 805 hectares (8,05 milhões de metros quadrados). O secretário de Meio Ambiente faz comparações: diz que a área do Parque Municipal Natural de Grumari equivale a um terço do Parque da Tijuca e é dez vezes maior que a Quinta da Boa Vista.

Mais de 90% da área pertencem a particulares

O primeiro passo para a criação efetiva do parque foi dado ontem, com a assinatura do decreto 20.149. O município vai agora iniciar o processo de desapropriação, avaliando os terrenos particulares para poder indenizar seus proprietários e, só então, tomar posse deles. A expectativa de Eduardo é concluir as desapropriações até o fim deste ano, para iniciar o projeto urbanístico do parque no começo de 2002.

Na pesquisa que fez, a Secretaria de Meio Ambiente identificou que os terrenos particulares existentes em Grumari são de propriedade de nove famílias.

— Apenas 2% da área de Grumari são públicos. Noventa e oito por cento dos terrenos pertencem a particulares — afirmou o secretário.

De concreto, o que já está decidido sobre o novo parque é que a Avenida Estado da Guanabara deixará de existir e que o centro de referência e educação ambiental, que está sendo concluído, vai se transformar na sede do parque.

A prefeitura ainda não resolveu se haverá ciclovia no local. Outro ponto a ser esclarecido é sobre os quiosques de Grumari, alvos de incêndios, que poderão ser modificados. ■



A PRAIA DE GRUMARI num fim de semana de verão: a Avenida Estado da Guanabara deixará de existir para dar lugar à vegetação de restinga

Editoria de Arte

Saiba mais sobre o novo parque

O novo Parque Municipal Natural de Grumari terá 805 hectares (8,05 milhões de metros quadrados). A área é equivalente a um terço do Parque da Tijuca e dez vezes maior que a Quinta da Boa Vista



O bairro menos populoso

• Uma casinha aqui, outra ali, pedaços de Mata Atlântica, um mar deslumbrante e muito silêncio. Assim é Grumari, o bairro menos populoso da cidade, segundo dados do Censo 2000 do IBGE divulgados em maio. Lá vivem 136 pessoas. Não há saneamento básico e luz só chegou há um ano.